

Intervenção Cívica

1940, 1941, 1942: Passeios no Tejo, organizados por Alves Redol e António Dias Lourenço



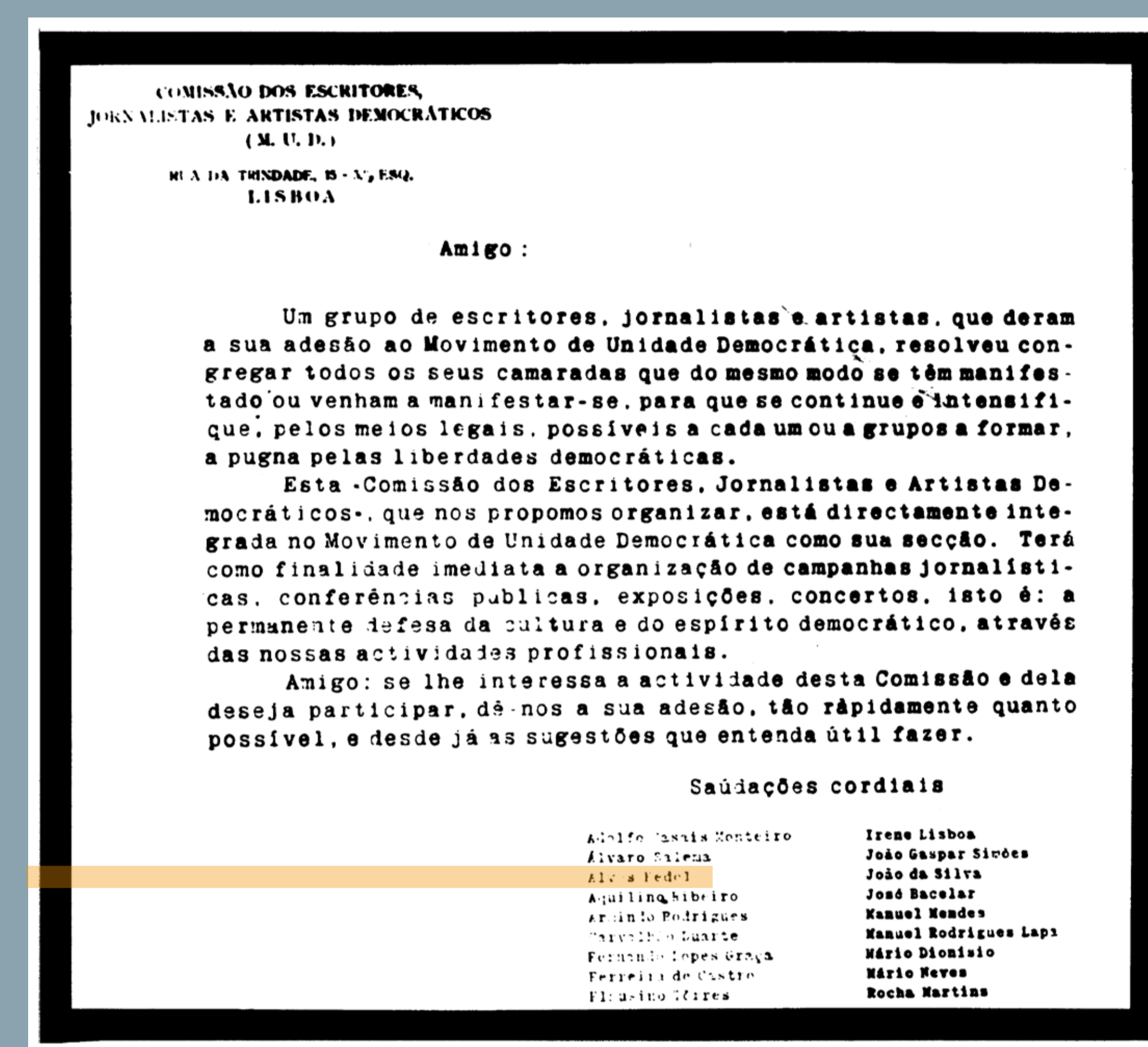
1944: É preso na sequência do movimento grevista de 8 e 9 de Maio, no concelho de Vila Franca de Xira. Está em Caxias durante alguns meses. Em 1963 volta a ser preso pela PIDE.

1945: É designado para a Comissão Central do MUD (Movimento de Unidade Democrática)



Pronuncia conferências em vários pontos do país

Participa em todas as campanhas da Oposição, durante as farsas eleitorais realizadas pelo Estado Novo



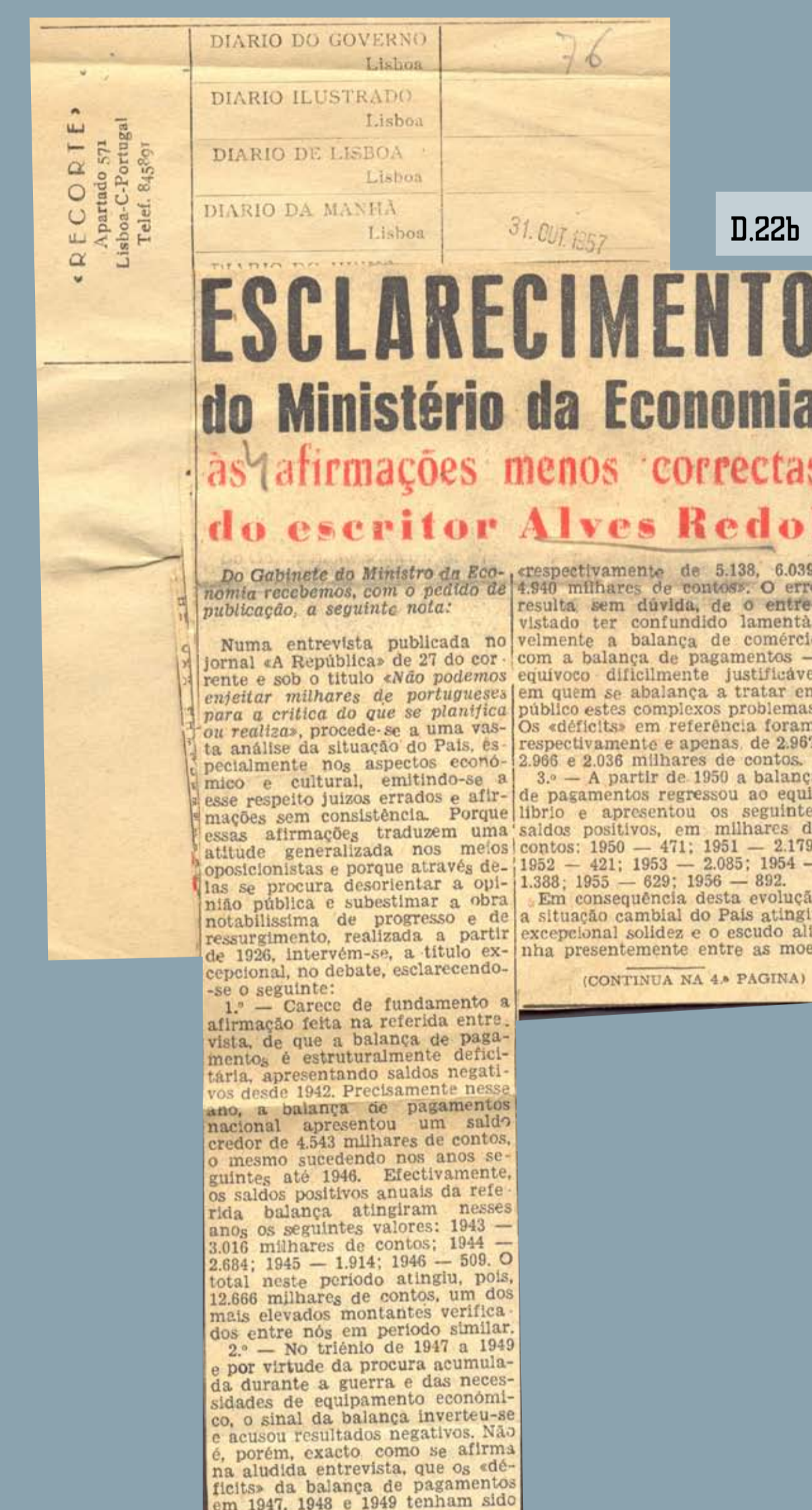
D.20 - Entrevista ao jornal República, 27 de Outubro de 1957

D.21 - Nota do Ministério da Economia, Diário da Manhã, 31 de Outubro de 1957

26 - Conferência em Almada em 1944

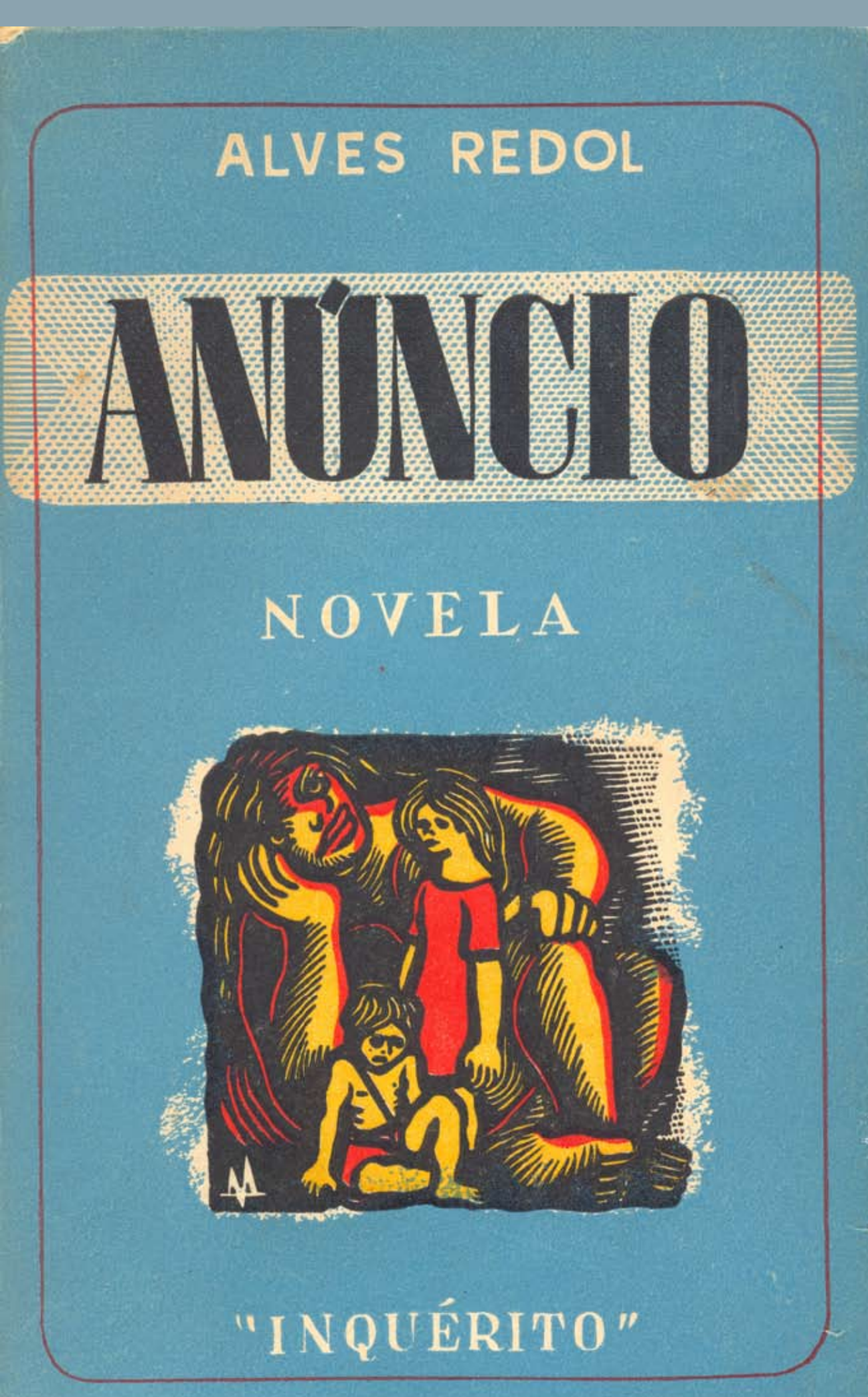


1957: Polémica com o Ministro da Economia



1967: Impedido de sair do país para participar numa reunião de agências de publicidade em Barcelona

1945: Conclui o romance *Os Reineiros*, que por motivos de Censura, só será publicado após a sua morte



1945: *Anúncio* (novela)

“Anúncio – símbolo de uma civilização que conhece o arranha-céus e a caverna. Feira onde tudo se compra e vende – mercadorias, homens, máquinas, amor e outros objectos em segunda mão.” (Alves Redol, portada de Anúncio)

